



Práticas criativas em educação musical: análise dos resumos de teses de doutorado no Brasil

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Marisa Trench de Oliveira Fonterrada
Instituto de Artes da UNESP – marisatrench@uol.com.br

Fábio Miguel
Instituto de Artes da UNESP – fabbyomi@hotmail.com

Jéssica Mami Makino
FAC-FITO – jejemakino@yahoo.com.br

Leila Rosa Gonçalves Vertamatti
UNISANT'ANNA – leilarosa@yahoo.com

Camila Valiengo
Instituto de Artes da UNESP – milavaliengo@hotmail.com

Maria Consiglia Latorre
Universidade Federal do Ceará – consigliatorre@gmail.com

Paulo Miranda
Escola de Comunicação e Artes da USP – paulomusik@hotmail.com

Thiago Xavier de Abreu
Instituto de Artes da UNESP – parathioxavier@gmail.com

Juliana Damaris Santana Paziani
Instituto de Artes da UNESP – juliana.santana@gmail.com

Monique Traverzim
Instituto de Artes da UNESP – moniquetraverzim@yahoo.com.br

Gisele Masotti Moraes
Instituto de Artes da UNESP – gimmoraes@hotmail.com

Janaína Aparecida Brum Colombini
Instituto de Artes da UNESP – janainacolombini@gmail.com

Priscila Cipriano Lutizzoff
Instituto de Artes da UNESP – cipriscila@hotmail.com

Tiago Teixeira Ferreira
Instituto de Artes da UNESP – tiagot_clarinetista@hotmail.com

Resumo: Trata-se da exposição de um segmento da pesquisa Práticas Criativas em Educação Musical desenvolvida em 2012/2013 pelo GEPEM – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Musical – com apoio da FAPESP, em que se propôs conhecer o estado da arte das práticas criativas no país. Apresentar-se-ão os resultados da análise desta prática em resumos de teses de doutorado que tratam dessa questão em diferentes contextos. A busca no portal da CAPES deu-se pela utilização de palavras-chave. Embora a análise dos resumos mostre algumas inconsistências em sua elaboração, ainda assim o seu exame permite perceber os caminhos tomados pelos pesquisadores na relação música/criatividade.



Palavras-chave: Educação musical. Práticas criativas. Estado da arte.

Creative Practice in Music Education – Analysis of Abstracts in Doctoral Thesis in Brazil

Abstract: This paper shows a segment of the research named “Creative Practices in Music Education, developed in 2012/2013 by the Research Group in Music Education (GEPEM), with the support FAPESP. Our intention was to know the “state of art” of creative practices in musical proposals in Brazil. Here we present the results of the analysis of these practices in Abstracts of Doctoral Thesis which deal with this question in different contexts. The search in CAPES Portal of Thesis and Dissertations was done with the use of key words. Although the analysis of these Abstracts shows some inconsistencies in their form, it was possible to perceive the paths taken by the researchers in the study of the relationship between music and creativity.

Keywords: Music education. Creative practices. State of art.

1. Introdução

Este artigo aborda um segmento estudado durante a pesquisa Práticas Criativas em Educação Musical desenvolvida em 2012/2013 pelo GEPEM – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Musical – com apoio da FAPESP.

Neste projeto pretendeu-se fazer uma pesquisa “estado da arte” (FERREIRA, 2002). O objetivo principal foi identificar a presença de técnicas de práticas criativas em educação musical no Brasil, em diferentes instituições e agrupamentos, averiguando o quanto elas, aliadas às técnicas de improvisação livre ou não, estão presentes em escolas brasileiras.

Para a coleta de dados recorreu-se ao Banco de Teses do Portal da CAPES, buscando por teses e dissertações defendidas nos últimos 20 anos que abordam esta temática; à busca da presença do tema em artigos nas principais revistas científicas brasileiras da área, bem como em Anais de Congressos de Música; à opinião de renomados músicos e educadores musicais brasileiros e espanhóis que trabalham com educação musical e criação musical; à averiguação de sua presença ou não em escolas brasileiras de educação básica, escolas de música, conservatórios e em cursos superiores de música, em níveis de graduação e pós-graduação, mediante consulta a redes sociais e respostas voluntárias de educadores musicais a um questionário semiestruturado.

É importante pensar sobre a questão das práticas criativas neste momento histórico pelas razões expostas a seguir: enquanto a tradição de ensino e aprendizagem de música nos estabelecimentos especializados tem por meta preparar seus alunos para tocar um instrumento musical ou cantar, na educação básica, a presença da música é quase inexistente, mas, mesmo nos casos em que se dá, não se sabe de que maneira as práticas musicais criativas comparecem aos currículos escolares.

Neste artigo apresentar-se-ão os resultados do estudo dos resumos das teses de doutorado que investigam a presença de práticas criativas em diferentes contextos. A busca no portal da CAPES deu-se pelas seguintes palavras-chave: criatividade musical, criação musical, práticas criativas na educação musical e educação musical criativa.

Seguindo a norma acadêmica, os resumos de trabalhos científicos devem conter indicações resumidas do que é discutido na pesquisa apresentada. Em vista disso, foi feito um estudo detalhado dos resumos de teses e dissertações conforme estão apresentados no Portal da CAPES, com a intenção de, pelo exame de seu conteúdo, conhecer o que era discutido nos trabalhos. No entanto, essa expectativa, logo de início, se frustrou, ao se constatar que a maior parte deles não seguia as regras gerais de construção de resumos acadêmicos e não continha, portanto, diversas partes essenciais que informassem a respeito do teor da pesquisa. A explicitação do que se encontrou nos resumos é mostrada adiante no corpo do trabalho.

Embora a análise dos resumos mostre algumas inconsistências em sua elaboração, ainda assim o seu exame permite perceber os caminhos tomados pelos pesquisadores na relação música/criatividade. O exame dos resultados de pesquisa, por exemplo, mostra a existência de dois grandes grupos, um que relaciona a criatividade em música com a ação pedagógica e outro que a considera promotora do desenvolvimento humano.

Espera-se que este artigo possa contribuir para conscientizar os pesquisadores em música sobre a importância da elaboração de resumos, pois eles contêm a síntese das informações que garantem a acessibilidade ao trabalho de pesquisa realizado.

2. Considerações a respeito dos resumos de teses do portal da CAPES

Na pesquisa Práticas Criativas em Educação Musical, foi avaliada a produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado no portal da CAPES no período de 1992 a 2012. Neste trabalho nos limitaremos às teses de doutorado.

No período estudado foram encontradas 27 teses que abordam conteúdos de criação musical conjugados à educação musical. No período de 1992 a 1997, não houve nenhuma tese que explorasse essa vertente e nos anos seguintes a produção foi bastante esparsa. Somente a partir de 2006 a temática se mostrou mais presente.

As teses foram defendidas em universidades públicas e apenas uma, em universidade privada. Elas estão distribuídas regionalmente da seguinte maneira: 17 no Sudeste, 05 no Sul, 04 no Nordeste e 01 no Centro-Oeste. Essas teses distribuem-se por campos de estudo do seguinte modo: 11 são em Educação, 09 em Música e 02 em

Comunicação e Semiótica. As demais teses distribuem-se em: Artes Cênicas, Ciências da Saúde, Enfermagem Psiquiátrica, Mídias e Psicologia, com uma tese defendida em cada um desses campos.

Para se conhecer o assunto dessas pesquisas o primeiro passo foi analisar minuciosamente os seus resumos. De maneira geral, para que o leitor tenha clareza a respeito do que trata um trabalho, os resumos precisam conter informações precisas acerca do estudo, apontando, de modo conciso, a temática, o problema, os objetivos, a metodologia, a fundamentação teórica, a justificativa e os resultados.

É preciso dizer que, em muitos resumos, o texto é construído de maneira bastante livre, de modo que as informações encontram-se diluídas em meio a muitas outras. Em vista disso, e baseando-se na ideia aprendida com Gadamer, de que um texto é a resposta às perguntas que o leitor faz (GADAMER, 1973), procedeu-se à leitura de cada resumo, procurando retirar deles informações a respeito de cada tópico considerado essencial para a síntese da pesquisa, mesmo que não explícitos e sendo preciso procurar as informações distribuídas em meio ao texto.

Utilizou-se, portanto, o seguinte critério: em primeiro lugar, buscou-se as informações fornecidas pelo autor. Quando não foi possível encontrá-las, buscou-se no texto, mesmo que diluídas em meio a outras informações; exemplo disso é a Questão da Pesquisa que, muitas vezes, embora não formulada, foi inferida a partir de comentários presentes no texto. Nas vezes em que não foi possível encontrar informações ou deduzi-las a partir da investigação do texto, considerou-se como “informação não explicitada”. Não se criaram, portanto, informações que não estivessem, de algum modo, postas pelo autor.

Outra consideração a ser feita é que quase nenhum dos resumos examinados apresentou Resultados Finais, mas sim expectativas de resultados; o autor manifesta a esperança de que o trabalho contribua de algum modo para o conhecimento da área, ou para solucionar determinado problema. Em vista disso, manteve-se o quesito Resultados e indicaram-se, na análise, tanto os alcançados quanto os esperados.

Os tópicos buscados no texto dos resumos foram: Questão de Pesquisa, Hipótese, Objetivos, Metodologia, Fundamentação Teórica, Justificativa e Resultados (alcançados ou esperados), cujos dados são apresentados a seguir:

QUESTÕES DE PESQUISA: As temáticas que mais atraíram os pesquisadores e que se refletem nas questões de pesquisa ao lidar com práticas criativas foram: o Desenvolvimento do pensamento criativo (5), Criação no ensino de instrumento ou canto (3), Criatividade em questões sociais ou de saúde (3), Música, tecnologia e desenvolvimento

humano (3). Os temas que relacionam educação musical criativa à Comunicação e à Integração de linguagens foram contemplados com 1 tese cada.

HIPÓTESE: Mesmo levando em consideração que nem toda pesquisa tem necessariamente hipótese, como por exemplo as pesquisas de estado da arte, apenas 5, entre 27 apresentaram hipótese.

OBJETIVOS DA PESQUISA: No estudo dos objetivos apresentados, mantiveram-se os mesmos critérios encontrados nos problemas, com um acréscimo, dedicado à formação do professor de música/educação musical. O número de respondentes a esta questão foi de 23, maior do que os que explicitaram a questão de pesquisa, que eram 16. Ao que parece, os objetivos são mais valorizados pelos pesquisadores estudados, do que as questões de pesquisa às quais os objetivos deveriam responder.

O critério preferido pelos autores em relação aos objetivos de suas pesquisas foi a questão do Desenvolvimento do pensamento criativo, com 8 teses. Em seguida, vem a temática que relaciona Música e questões sociais ou de saúde, que teve 5 teses defendidas. Criatividade no ensino de instrumento ou canto e Formação do professor tiveram 3 teses defendidas cada. Música e desenvolvimento humano, Música e tecnologia, Integração de linguagens e o Papel do compositor tiveram 1 tese defendida cada. Quatro trabalhos não explicitaram seus Objetivos de pesquisa no Resumo.

METODOLOGIA DE PESQUISA: O exame dos textos que informam a respeito do conteúdo metodológico da pesquisa revela a adoção, pelos autores das teses, dos seguintes critérios metodológicos: Trabalhos de cunho teórico, baseados na observação e coleta de dados, Trabalhos de caráter prático-teórico e 1 trabalho com metodologia não explicitada.

Nos trabalhos de cunho teórico foram colocadas as pesquisas de Observação não participante (5), os Estudos de caso (3) e o que se coloca como de caráter histórico-cultural (1), num total de 9 trabalhos.

Nos trabalhos de cunho prático-teórico estão englobadas as seguintes orientações metodológicas: as Experiências práticas (4), as Observações participantes (3) e as Pesquisas-ação (2). Neste último item, os autores não informam os critérios adotados e nem as ferramentas utilizadas, mas apenas o título: “pesquisa-ação”. Acrescentem-se a este grupo os trabalhos em que os autores aplicam a grupos determinados produtos ou modelos por eles criados, o que aqui foi denominado “criação de ferramentas” (4) e criação de uma Metodologia para o ensino de instrumento (1).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Neste item, revelam-se duas maneiras de citar: aquelas que não mencionam autores específicos, mas campos de estudos e as que citam

autores determinados. Alguns resumos contêm mais de um autor ou campo de estudos, motivo pelo qual o número de ocorrências aqui trazidas é superior ao número de resumos.

Nos seis campos citados, (Logoterapia, estruturalismo psico-sócio-genético, psicologia genética, estudos etnográficos, estudos etnomusicológicos e estudos do candomblé) estão representadas as áreas da Psicologia, Sociologia, Etnografia, Etnomusicologia. Campos referentes à Educação, Educação musical ou Ensino artístico, de maneira geral, não são citados. Os 3 conceitos citados – de circulação, de *mousiké* e de cronotipo artístico – não tratam de música. O primeiro deles refere-se à circulação de notícias (Bakhtin) e está ligado à Linguística. O segundo vincula-se à Estética e o terceiro à Crítica teatral.

Essa condição denota que a área da educação musical ainda não se sente suficientemente forte para se sustentar sem o apoio de outros campos das ciências humanas. Nos trabalhos examinados, o pensar a arte parece, ainda, longínquo dos estudos da criatividade, da arte e da música.

As abordagens pedagógicas citadas são, entre os múltiplos assuntos apresentados, as que mais se relacionam com a música e a educação musical. Os pedagogos musicais da segunda geração são a base das abordagens da música contemporânea e os que mais tratam dos aspectos criativos da educação musical. Autores ligados à cultura popular, embora não sejam, necessariamente, ligados à música, a reconhecem como uma das mais fortes manifestações desse campo.

Quanto aos autores citados como Fundamentação Teórica dos trabalhos em estudo, a mais importante característica observada é a pulverização. Nos resumos estudados, 13 citam autores sem vinculá-los a linhas de pensamento. Os demais são citados 1 vez cada, num total de 17.

A grande quantidade de autores citados (28) sem vínculo a teorias ou campos conceituais dá-se porque alguns dos pesquisadores mencionam vários autores em sua fundamentação. Há uma tese que cita 11 autores, três outras que citam 4 autores cada, e 1 que cita 5. As demais citam 1 ou 2 autores.

Do conjunto de autores citados, apenas 4 são educadores musicais. Alguns são ligados à arte-educação, e ao teatro. Uma é autora de técnica vocal aliada à respiração. Os demais são representantes da Psicologia, da Filosofia e da Linguística.

Mais uma vez nota-se que a área ainda carece de embasamento próprio, tendo de lançar mão de conhecimento gerado em outras áreas, mesmo que haja autores importantes no campo da educação musical e da música. Se, por um lado, é interessante o diálogo com outras

áreas do conhecimento, o que enriquece a reflexão e as formas de análise a partir de perspectivas diversas, pelo outro, a pouca menção de autores do campo específico da educação musical e do desenvolvimento do pensamento criativo denota certa fragilidade da área, situação que precisa ser revertida. A constatação apontada pode servir de base a futuras investigações a respeito dos motivos que levam o campo a se dispersar em tantas possibilidades e às vezes, perder o foco.

JUSTIFICATIVA: Apenas 5 resumos explicitaram Justificativa para a pesquisa. Um aponta razões sócio-políticas; outro chama a atenção para a importância da inclusão, na sociedade, de pessoas com deficiência; o terceiro trabalho reconhece na música um fenômeno adequado às sessões de Musicoterapia, pelo seu caráter prazeroso e os resultados obtidos nos tratamentos musicoterápicos. Outro texto chama atenção para as mudanças ocorridas em todas as áreas durante o século XX e como elas influenciaram a ampliação do material sonoro disponível. A última destaca a relação música/tecnologia no cotidiano do músico e pede por pesquisas que auxiliem a encontrar ferramentas específicas para lidar com material musical com auxílio da tecnologia.

RESULTADOS: O exame das teses mostra que o maior interesse dos autores distribui-se em quatro campos: *Atividades criativas com alunos de diferentes faixas etárias*, com 7 trabalhos, em que as pesquisas concentram-se em projetos com crianças, com 5 trabalhos, projetos com adultos e projetos em educação especial, com 1 trabalho cada.

Formação do professor e práticas pedagógicas, com 6 trabalhos, entre os quais foram 5 os que estudaram o tema em escolas de educação básica e apenas 1 em escolas de música.

Em *Atividades criativas com alunos de diferentes faixas etárias e contextos* foram 9 trabalhos, 5 dedicados a crianças, 1 a adultos e 1 à educação especial. Assinalem-se, também, a presença de 2 teses, classificadas como “em diferentes contextos”, o que se refere a práticas educativas realizadas em ambientes não escolares, como centros culturais, casa de cultura, projetos sociais e outros similares.

A *Área de Saúde* vem em último lugar, com 3 teses, apontando uma tendência de interesse da área pelas atividades criativas em música e outras artes.

Há dois grandes grupos decorrentes do exame dos Resultados: um que examina as possibilidades da criatividade como ação pedagógica, e outro que a estuda como ferramenta de desenvolvimento humano. As que empregam a criatividade na ação pedagógica trabalharam em perspectivas diversas, abrindo espaço para professores não músicos desenvolverem atividades musicais em sala de aula: criação de grupo de pesquisa-ação com

professores de educação infantil, trabalho com deficientes visuais, formação do professor de música, estudo da relação música/tecnologia, integração música/teatro, jogos de interação de caráter improvisatório, relação composição/ambiente sonoro, composição coletiva, tendências educativas que contemplam ou não a criatividade.

No se refere à contribuição da criatividade para o desenvolvimento humano, as teses a consideram promotora da saúde mental, gatilho para a re-invenção do sujeito, de suas relações e fazeres, atividade transformadora e emancipadora, importante na construção da intersubjetividade, agente do pensamento crítico e da autonomia.

Considerações finais

A análise de dados referentes às teses encontradas no Portal da CAPES aqui expostas pelo estudo de seus resumos mostra que muitos de seus resultados replicam-se nos encontrados em outros segmentos pesquisados durante a execução da investigação “Práticas Criativas em Educação Musical”: Anais de Congressos, revistas Científicas, entrevistas com professores de música de renomada competência no campo da criação musical e, também, na voz dos 163 educadores musicais de todo o país que responderam à enquete distribuída por rede social.

Esses resultados mostram que a importância da música também vem sendo reconhecida entre profissionais de outros campos de estudo, como, por exemplo, as áreas de Saúde, Comunicação e Semiótica, Multimeios, Psicologia, Filosofia, entre outras. Outra característica importante é que as práticas criativas aparecem fortemente em diversas áreas, em alguns segmentos da área de música, mas mais palidamente nas escolas especializadas de música, mostrando a necessidade de músicos e educadores musicais se conscientizarem da importância de permitir o desenvolvimento de práticas criativas entre alunos de diferentes faixas etárias e entre os próprios professores, para a obtenção da autonomia e desenvolvimento artístico e humano.

Reitera-se na prática científica da área, a importância do aperfeiçoamento na elaboração dos resumos de trabalhos, teses e dissertações, pois são eles que permitem o conhecimento, à primeira vista, do que está sendo pesquisado. Enfatiza-se essa recomendação, quando se trata de consulta ao Portal da CAPES, uma vez que os conteúdos das teses examinadas só são acessados pelo resumo. Assim, se ele não permite essa possibilidade, a pesquisa de teses e dissertações fica até certo ponto comprometida.



Referências

BRASIL. *Portal da Capes*: banco de teses e dissertações. Brasília: CAPES, 2013.

FERREIRA, Norma Sandra de Almenida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, pp. 257-272, agosto 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 25/10/2013

GADAMER, Hans George. *Philosophical Hermeneutics*. Los Angeles: University of California Press, 1977.